



Impactos positivos e negativos causados por eventos: a percepção dos moradores de Santa Cruz do Sul sobre a *Oktoberfest*

Resumo: A importância demonstrada pela realização de festivais em destinos turísticos, não só agrega valor ao visitante, como origina atenção aos residentes locais com a capacidade de perceber os impactos, gerados no ambiente receptor. Diante disto o artigo tem como objetivo verificar os impactos positivos ou negativos causados pela *Oktoberfest* no município de Santa Cruz do Sul/RS. A aplicação da pesquisa resultou em uma amostra de 520 residentes do destino. A metodologia aplicada no estudo foi bibliográfica, com utilização de métodos estatísticos, sendo: médias, desvio padrão e variância (descritivos) e análise de agrupamento (multivariada). Os resultados caracterizam os impactos como mais positivos do que negativos, representando a aceitação da *Oktoberfest* pela comunidade local.

Palavras-chave: Impactos no turismo; Eventos; Percepção do Residente; *Oktoberfest*.

Abstract: The importance shown by festivals in tourist destinations not only adds value to the visitor, but also gives attention to local residents with the ability to perceive the impacts generated in the receiving environment. Therefore, the article aims to verify the positive or negative impacts caused by *Oktoberfest* in the city of Santa Cruz do Sul/RS. The application of the survey resulted in a sample of 520 residents of the destination. The methodology applied in the study was bibliographic, using statistical methods: means, standard deviation and variance (descriptive) and cluster analysis (multivariate). The results characterize the impacts as more positive than negative, representing *Oktoberfest* acceptance by the local community.

Keywords: Impacts on tourism; Events; Perception of the Resident; *Oktoberfest*.

Introdução

É inegável que o turismo vem se consagrando como um dos maiores fomentadores da economia a nível mundial. Anualmente, os números apresentados pelo setor, demonstram a significativa presença da atividade turística na contribuição do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Dentro de tal perspectiva, uma pesquisa do *World Economic Forum* (2017) demonstrou que no ano de 2016, o turismo superou o crescimento da economia mundial, contribuindo com US\$ 7,6 trilhões para a economia, totalizando 10,2% do PIB mundial.

O crescente interesse da população mundial pela prática do turismo e a priorização deste no planejamento econômico e social familiar é considerado por Monterrubio (2016) como um dos fatores do constate crescimento do turismo mundial. Ao passo que existe uma constante demanda de turistas interessados pela prática da atividade, surge também cada vez mais novos destinos interessados no fomento desta. Dentro de tal perspectiva, Ribeiro *et al.* (2017) defende que a importância do turismo, principalmente para países insulares em desenvolvimento é onipresente e vem sendo cada vez mais reconhecida pelas comunidades anfitriãs.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Com o aumento do fluxo de turistas e de oferta de destinos, aliados a crescente facilidade de acesso a informação e propagação quase instantânea de avaliações relacionadas aos mais diversos produtos e serviços, é percebido também um acirramento da competitividade de destinos (MURPHY; PRITCHARD; SMITH, 2010). Desta forma, os destinos vêm buscando novas atividades e atrações a fim de manter um constante fluxo e reconhecimento turístico do destino (CHI; OUYANG; XU, 2018). Tal fator fez com que surgissem cada vez mais novos segmentos de turismo, visando aderir e atender as distintas características dos visitantes e ainda, um melhor desenvolvimento do setor.

Dentro destes, encontram-se o turismo de eventos que vem sendo utilizado como estratégia de promoção do destino (MARUJO, 2014), aumento do fluxo turístico nos períodos de baixa estação nos destinos já consolidados (LUNDBERG, 2017) e melhoria econômica e social local (BRITO; FONTES, 2002; JACKSON, 2008; KIM, *et. al.* 2015). A importância demonstrada pelo uso de eventos e festivais tem despertado a atenção de diversos pesquisadores do turismo em todo o mundo, fazendo com que este tema tenha recebido maior atenção nos círculos acadêmicos (BAGIRAN, KURGUN, 2013). Muitos autores afirmam que a organização de eventos e festivais é considerada um dos segmentos que possui crescimento mais acelerado dentro da atividade turística (BAGIRAN, KURGUN, 2013).

Dentro do turismo de eventos, os festivais vêm também se consolidando como uma importante estratégia de desenvolvimento local de destinos, já que tais festas representam socialmente e culturalmente eventos complexos que são por vezes repetidos e por vezes mudados, assim como a rotina da comunidade receptora (GERRARD, 2000). No entanto, uma vez que os lugares se tornam destinos turísticos, a qualidade de vida de seus habitantes é afetada pelo turismo, visto que os autóctones são os principais afetados pelas modificações que ocorrem em uma localidade com a presença constante de turistas (KO; STEWART, 2002).

Tais modificações representam significativos impactos na rotina da comunidade local, sendo estes positivos ou negativos. Lin, Chen e Filieri (2017) afirmam que as pesquisas relacionadas a temática demonstram que os valores criados para os residentes são principalmente relacionados a benefícios econômicos e socioculturais para a



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

comunidade anfitriã, enquanto os principais custos estavam relacionados aos impactos da atividade no meio ambiente. Dentro desta mesma perspectiva, Lundberg (2017) defende que o desenvolvimento de eventos pode facilitar a entrada de investimentos e atividades comerciais na comunidade local, o que acaba proporcionando maior oportunidade de empregos, renda e melhores padrões de vida para os residentes. Todavia, ao mesmo tempo em que proporciona tais benefícios, também potencializa o aumento de preço de bens, serviços e propriedades.

Estudos relacionados à temática, como o de Gursoy, Milito e Nunkoo (2017) demonstram que o desenvolvimento de eventos pode também promover impactos sociais positivos para a comunidade receptora, como as oportunidades de atualizar a infraestrutura, instalações recreativas e fornecer uma maior gama de eventos culturais. Além disso, o uso de eventos como estratégia de promoção ao turismo pode auxiliar na revitalização das culturas locais (ANDERECK *et al.* 2005). Contudo, o uso desordenado do segmento pode promover impactos negativos como a mendicância, aumento do abuso de drogas e consumo do álcool, problemas relacionados ao deslocamento e trafegabilidade e por fim, ameaças a cultura tradicional.

Desta forma, conforme exposto por Lin, Chen e Filieri (2017) os residentes demonstram ser importantes avaliadores para o planejamento e desenvolvimento do turismo, além de serem fundamentais no que tange a hospitalidade e boa vontade no fornecimento de produtos e serviços aos turistas. Com base em tal exposto, percebe-se a importância dos autóctones para o desenvolvimento sustentável do turismo de eventos em suas localidades, bem como, o fomento de pesquisas buscando identificar a percepção destes em relação a relevância da promoção do evento no destino.

Buscando auxiliar na construção de pesquisas científicas relacionadas a temática, o presente estudo optou por utilizar a *Oktoberfest* de Santa Cruz do Sul como objeto de estudo. A cidade de Santa Cruz do Sul encontra-se no centro do Estado do Rio Grande do Sul e possui aproximadamente com 127.429 mil habitantes (IBGE, 2017). No ano de 1984, buscando promover e valorizar a cultura e etnia alemão, originária dos colonizadores do município, gestores municipais decidiram criar a *Oktoberfest*. Ao longo dos anos, o festival consolidou-se não apenas como uma forma de entretenimento para os autóctones, mas também se consagrou como um dos principais produtos

turísticos do município (OKTOBERFEST SANTA CRUZ, 2015), sendo reconhecida atualmente como o segundo maior festival germânico das Américas (MOYANO *et al.*, 2015).

A importância da *Oktoberfest* para Santa Cruz do Sul é evidenciada nos números apresentados anualmente acerca da realização desta. No ano de 2017, o festival recebeu aproximadamente 137,6 mil pagantes que visitaram o Parque da *Oktoberfest*. Já, o público visitante, levando em consideração todas as gratuidades, a noite de abertura e os desfiles alegóricos, este público somou 380mil pessoas (OKTOBERFEST SANTA CRUZ, 2017). Os benefícios da realização do festival se estenderam a economia do município, visto que a edição de 2017 obteve uma receita total de R\$ 7.054.856,73, sendo R\$ 1.569.300,41 o líquido bruto da *Oktoberfest* (PORTAL GAZ, 2018). Além de fomentar a economia do município, o festival ainda possui uma forte relação com a comunidade anfitriã, onde anualmente um valor específico é revertido em melhorias sócias de Santa Cruz do Sul. Na última edição, R\$ 538 mil foram revertidos em melhorias de infraestrutura do destino e R\$ 123,3 mil em equipamentos para órgãos de segurança (PORTAL GAZ, 2018).

Diante de tal exposto, a presente pesquisa teve como objetivo verificar os impactos positivos ou negativos causados pela *Oktoberfest* no município de Santa Cruz do Sul/RS.

O artigo encontra-se estruturado em seis seções. Inicialmente foi apresentada a introdução a fim de contextualizar e justificar a temática e objeto da pesquisa, para então, posteriormente ser abordada a revisão teórica. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos utilizados na construção do artigo. A quarta e quinta seção tem como finalidade apresentar a análise dos resultados alcançados e discutir estes para posteriormente apresentar as considerações finais da pesquisa. Por fim, a última seção apresenta as referências utilizadas na construção da pesquisa.

Revisão Teórica

A importância do turismo para o desenvolvimento de áreas economicamente estagnadas vem sendo cada vez reconhecida tanto pelos próprios destinos como em pesquisas relacionadas a temática (RIBEIRO *et al.*, 2017). Tal importância vem



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

promovendo o constante crescimento da atividade e ainda, a crescente promoção desta em destinos que possuam potencial turístico. Porém, embora o desenvolvimento do turismo possa trazer benefícios significativos a comunidade receptora, também pode gerar profundos impactos negativos (LIN; CHEN; FILIERI, 2017), especificamente, a vida cotidiana dos residentes pode ser interrompida pelo afluxo de turistas (LING; HUI, 2016), superlotação, aumento dos preços, congestionamento do trânsito, aumento do ruído, lixo e criminalidade, dentre outros (MONTERRUBIO, 2016).

Desta forma, uma vez que destinos se tornam turísticos, a qualidade de vida dos residentes pode ser afetada de distintas maneiras (LIN; CHEN; FILIERI, 2017). O principal afetado pelas alterações provocadas pela atividade turística em um destino é o residente, que vê sua comunidade sofrer modificações que em muitas vezes acarretam em impactos negativos à percepção deste. A opinião dos autóctones sobre os efeitos do turismo pode resultar distintos sentimentos, como apoio ou rejeição ao turismo, sentimento de pertencimento ou desleixo com a comunidade, identidade positiva ou negativa do local de residência (GUERREIRO *et al.*, 2008).

As interações que se estabelecem entre a população autóctone e os turistas durante a experiência turística, a importância da hospitalidade e o bem receber durante o contato entre as partes envolvidas, são fatores essenciais para o sucesso da atividade e ainda atestam a relevância do aprofundamento e ampliação de estudos que abordem o tema (KO; STEWART, 2002; RIBEIRO *et al.*, 2017). Desta forma, Lin, Chen e Filieri (2017) defendem que a boa vontade e cooperação da comunidade local são críticas para o sucesso do desenvolvimento do turismo e são igualmente críticas para as significativas e memoráveis experiências para os turistas.

Sabe-se que o processo criativo de criação da percepção se dá de maneira distinta de acordo com o grau de envolvimento pessoal com o tema percebido. No que se refere a percepção do residente sobre o impacto do turismo, Silva (2013) defende que ele pode ser caracterizado em três níveis: percepções sobre outras pessoas, percepções de si próprio e percepção da percepção. A percepção da população deve ser previamente analisada com o objetivo de diminuir os custos e conflitos provocados pela atividade turística, preparando assim, os residentes para uma boa aceitação da atividade e da presença dos turistas no seu cotidiano (SÁNCHEZ; BUENO; MEJÍA, 2013).



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Dentro de tal perspectiva, em seu estudo, Sánchez, Bueno e Mejía (2013) verificou que a percepção dos efeitos positivos ocasionados pelo turismo é forte condicionante com a atitude da comunidade em relação ao desenvolvimento do turismo. O estudo demonstrou ainda, que aqueles que se beneficiam pessoalmente do desenvolvimento do turismo tendem a perceber os benefícios com maior intensidade, já, os residentes que apresentaram atitudes menos positivas são os que não se beneficiam do turismo em nenhum aspecto. E por último, o estudo defendeu que o nível de desenvolvimento percebido do turismo pelo morador tem influência negativa sobre as atitudes dos moradores em relação ao desenvolvimento do turismo.

A importância da análise da percepção dos residentes sobre o desenvolvimento do turismo tem incentivado a criação de um significativo número de estudos relacionados a temática (LUNDBERG, 2017). Todavia, percebe-se que os resultados apresentados por estes, tem evidenciado resultados distintos, demonstrando que a percepção dos autóctones acerca do turismo é influenciada por diversos aspectos. Os autores Ko e Stewart (2002) defendem que dentre os aspectos influenciadores de tal percepção encontram-se o grau de envolvimento, as características locais e ainda, o perfil dos residentes.

Desta forma, buscando testar um modelo de percepções e atitudes de turismo dos moradores, que examinasse as percepções de impacto do turismo, atitudes em relação à satisfação da comunidade e desenvolvimento do turismo na Ilha de Cheju, Ko e Stewart (2002) verificaram que a satisfação dos residentes estava diretamente ligada com os impactos positivos e negativos percebidos, pois ambos os impactos estavam influenciando as atitudes relacionadas ao desenvolvimento da atividade, e descobriu-se ainda que os benefícios pessoais de turismo foram relevantes para entender as percepções de impactos positivos, mas, irrelevantes para entender as percepções de impactos negativos.

Ao realizar um estudo para analisar o apoio da comunidade na economia da Ilha Maurício, Nunkoo e Gursoy (2012) verificaram que a identidade dos residentes tem uma influência direta sobre o apoio ao desenvolvimento do turismo, mas este fator, nem sempre influencia as atitudes. Já Andereck *et al.* (2005) ao investigar a percepção do impacto do turismo dos residentes nos laços de comunicação, defendeu que os

residentes que sentem que o turismo é importante para o desenvolvimento econômico e aqueles que se beneficiam dele percebem maioritariamente os impactos positivos, mas não diferem dos outros em relação as percepções das consequências negativas do turismo, o estudo também demonstrou que a educação e a consciência adquirida em campanhas publicitárias pode ser um passo em direção a uma maior compreensão da indústria e conseqüentemente um maior apoio dos benefícios para uma comunidade.

Todavia, as pesquisas sobre a temática vêm demonstrando ainda, que dentre os segmentos com maior impacto ao ambiente receptor encontram-se os eventos. Tal afirmativa é justificada por Lick (2012) o qual afirma que os festivais e eventos estão sendo cada vez mais procurados por visitante como maneira de oferta turística, pois eles oferecem aos visitantes, a oportunidade de participar de uma experiência coletiva diferente do seu cotidiano e que demonstre a cultura, hábitos e costumes da comunidade que está sendo visitada.

Entretanto, destinos turísticos são colocados em exposição através da realização de eventos e festivais, onde assim, a comunidade também passa a ter maior visibilidade, acarretando, na possibilidade de criação de impactos culturais, econômicos, sociais e ambientais na localidade (AKHOONDNEJAD, 2016). Nesta perspectiva, sabe-se que festivais desempenham um papel importante em muitos destinos, pois onde conforme Mcdowall, Lilliwhite e Simonsen (2014) eles fornecem mais oportunidades de aproveitamento do benefício do turismo, onde os efeitos positivos resultantes do fluxo de pessoas motivados pela visita a festivais são mais perceptíveis em uma comunidade.

Sediar eventos influencia positivamente a comunidade local e conseqüentemente a cidade anfitriã em vários aspectos, incluindo o desenvolvimento econômico e a reorganização social (CHI; OUYANG; XU, 2018). Todavia, os impactos negativos também não podem ser ignorados, como: o aumento dos preços e custos de vida local, transformação da rotina diária dos residentes, problemas de trânsito e trafegabilidade, dentre outros (PRAYAG *et al.*, 2013).

Alguns autores defendem que os impactos promovidos por festivais são mais visíveis no destino, pois as alterações no cotidiano local ocorrem em um curto espaço de tempo (SMALL, 2007). Esta afirmativa, ainda se relaciona com a intensidade em que os efeitos são percebidos. Ao analisar a realização dos Jogos Olímpicos de Londres em

2012, Prayag *et al.* (2013) perceberam que a atitude e o apoio dos residentes em relação a realização de um evento em sua cidade, estavam diretamente associada aos impactos percebidos. Dentro desta mesma perspectiva, Chi, Ouyang e Xu (2018) defendem que as percepções dos residentes sobre o impacto positivo de um evento influenciam positivamente seu apoio a realização deste, e suas percepções do impacto negativo do evento influenciam negativamente seu apoio.

Festivais vêm sendo utilizados a nível mundial como elemento-chave no âmbito das estratégias de desenvolvimento regional. Além disso, eles são amplamente reconhecidos para fazer uma contribuição importante para o desenvolvimento econômico da localidade (STANKOVA; VASSENSKA, 2015). Os impactos sociais do destino estão diretamente ligados a percepção destes impactos sociais (PRAYAG *et al.*, 2013), pois conforme Small (2007), eles ocorrem principalmente através de melhorias de infraestrutura e projetos de resgate de valores e sociedade, que são consequentes dos efeitos econômicos de festivais e/ou turismo tradicional.

Já no que tange aos impactos culturais, festivais proporcionam uma oportunidade para as comunidades locais desenvolverem e compartilharem sua cultura, criando um senso de valor e crença, oferecendo oportunidades de troca de experiências e informações (ESU *et al.*, 2011), e ainda, estimulando o sentimento de pertencimento aquela localidade e cultura, motivando o maior sentido de busca pela preservação de seu território. Porém, além destes impactos já mencionados, benefícios ambientais também podem ser encontrados em festivais, estes, que muitas vezes são gerados por projetos comunitários, como a restauração de edifícios históricos ou a criação de novas infraestruturas (PRENTICE; ANDERSEN, 2003).

Porém, muitos efeitos negativos vêm sendo encontrados em estudos sobre os impactos da realização de festivais em destinos. Importante salientar, que o nível de percepção de impactos tende a ser maior em estudos acerca de eventos e festivais de maior porte, por diversos motivos, principalmente pelo elevado número de turistas circulando na comunidade, ocasionando alterações mais expressivas na rotina diária dos autóctones (LOHMANN *et al.*, 2014), o baixo nível de sentimento de pertencimento do residente com aquela realidade (WEAVER; LAWTON, 2013); e ainda, a percepção de



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

degradação ambiental e de infraestrutura provocada pelo número de pessoas circulando em um mesmo espaço territorial (BAGIRAN; KURGUN, 2013).

Dentre os efeitos negativos na economia de um destino através da realização de festivais, o aumento do preço de produtos e serviços e do custo de vida na localidade durante o período de realização do festival têm se demonstrado presente em um vasto número de pesquisas relacionadas ao tema, como no caso dos estudos de Prayag *et al.* (2013), Small (2007) e Stankova e Vassenska (2015). Em relação aos impactos sociais, a superlotação de instalações públicas e ainda, o aumento do trânsito nas localidades tem demonstrado ser os principais conflitos encontrados (GURSOY; KIM; UYSAL, 2004; SMALL, 2007).

Apesar dos ganhos culturais de uma comunidade ocasionados pela realização de festivais, percebeu-se que se mal explorados estes podem resultar em perda da identidade local, através da teatralização do evento buscando prioritariamente atrair um maior número de público e não a valorização da sua comunidade (WEAVER; LAWTON, 2013). Este aumento no número de público ainda é susceptível de gerar profundos impactos ambientais, onde segundo Stankova e Vassenska (2015), durante a realização de festivais ocorre significativo aumento de gestão de transporte e elevado número de pessoas circulando por um mesmo ambiente, provocando o crescimento da degradação ambiental naquele período de realização.

Estudos relacionados a realização e eventos em destinos tem demonstrado que as características pessoais dos indivíduos também são capazes de influenciar as suas percepções (CHI; OUYANG; XU, 2018). Dentro de tal perspectiva, aspectos como gênero (PRENTICE; ANDERSEN, 2003), faixa etária (SMALL, 2007), local de residência (AKHOONDNEJAD, 2016; KO; STEWART, 2002), identidade e grau de envolvimento com a atividade (MCDOWALL; LILLIWHITE; SIMONSEN, 2014) demonstraram-se fatores condicionantes e influenciadores na percepção dos residentes acerca dos impactos promovidos pelos eventos na comunidade local. Desta forma, evidencia-se a relevância de criar estudos relacionados ao comportamento e desenvolvimento de diversos segmentos do turismo em destinos (LIN; CHEN; FILIERI, 2017) a fim de auxiliar no processo de planejamento e gestão da atividade de maneira sustentável nos destinos.



Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada neste estudo é de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. Para compor a fundamentação teórica, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados: portal Capes, EBSCO, Science Direct, SciELO e BDTD, e ainda a pesquisa documental acerca de dados referentes à *Oktoberfest* de Santa Cruz do Sul. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa quantitativa, com o objetivo de quantificar os dados para que posteriormente se possa aplicar de alguma forma a análise estatística (MALHOTRA, 2011).

Para a aplicação da pesquisa de campo realizou-se um levantamento *survey* com questionário. O instrumento de coleta de dados quantitativo seguiu o método de questionário semiestruturado, com perguntas fechadas.

A pesquisa foi aplicada com a população local de todos os bairros e regiões urbanas de Santa Cruz do Sul (RS). Como requisitos de participação da pesquisa, estabeleceu-se que os respondentes deveriam residir no município em tempo integral e possuir idade superior a 18 anos. Para a seleção da amostragem, este estudo optou pelo método não probabilístico, onde a seleção dos elementos não é feita com o objetivo de ser estatisticamente representativa da população (HAIR JÚNIOR *et. al.*, 2009). E ainda, a amostragem por conveniência, quando a seleção das unidades amostrais é deixada a cargo do entrevistador (MALHOTRA, 2011). A análise dos dados descritivos e multivariados foram obtidos por meio dos softwares utilizados: *Statistical Package for the Social Sciences – SPSS 22.0* e *Microsoft Excel 2016*.

A percepção dos residentes de Santa Cruz do Sul foi medida por meio da adaptação dos construtos propostos por Gursoy, Kim e Uysal (2004), Prayag *et al.* (2013) e Small (2007). As dimensões de análise foram classificadas em quatro grupos: impactos sociais, impactos culturais, impactos econômicos e impactos ambientais. Para melhor adequação das variáveis para atender o objetivo desta pesquisa, as variáveis originais passaram por um processo de readequação para se enquadrar na realidade local. Ao final deste processo, elaborou-se o questionário com 25 questões originadas das dimensões citadas. A escala utilizada no construto foi baseada na medida métrica, ou seja, escalas intervalares com 7 itens no padrão *Likert*.

A coleta de dados ocorreu no período de 10 e 30 de setembro de 2016. Foram escolhidos diferentes horários e locais de aplicação dos questionários, visando diversificar a amostra. A coleta resultou em 520 questionários respondidos. Para a análise dos dados foi utilizado a análise de médias, desvio padrão e variância (descritivo) e agrupamento de cluster (multivariado).

Apresentação e Análise dos Resultados

A característica da amostra deste estudo foi composta em sua maioria por mulheres (59,8%) e 40,2% de homens. Em relação a faixa etária, sendo principalmente por jovens e adultos, onde a maioria dos respondentes era jovem, entre 20 e 24 anos (21,7%), 30 e 34 anos (17,7%) e 25 e 29 anos (17,3%), 35 e 39 anos (9,8%), 18 ou 19 anos (8,7%), 50 e 54 anos (6,2%), 40 e 44 anos (5,4%), 45 e 49 anos (4,8%). As menores frequências de respondentes consistiram em uma parcela da população com maior idade, com 55 e 59 anos (2,7%) e mais de 60 anos (5,8%).

Da amostra alcançada, a maioria demonstrou possuir renda entre R\$ 1.866,00 e R\$ 3.118,00 reais (32,7%), seguido por uma renda média familiar entre R\$ 3.119,00 e R\$ 6.006,00 (24,6%), R\$ 1.278,00 e R\$ R\$ 1.865,00 (17,5%), R\$ 6.007,00 e R\$ 11.037,00 (10,4%). As menores frequências de respostas foram aquelas compreendidas de uma renda média familiar entre R\$ 869,00 e R\$ 1.277,00 (9,8%), mais de R\$ 11.038,00 (2,7%) e por fim, até R\$ 895,00 (2,3%).

Em relação ao estado civil dos respondentes, a maior frequência foi de indivíduos solteiros (44,4%), casados ou em uma união estável (44%), separados ou divorciados (8,1%) e em menor número, viúvos, com apenas 3,5%. Os níveis de escolaridade demonstraram ser diversos, onde a maioria absoluta foi aquela compreendida entre ensino médio completo (30,8%) e ensino superior incompleto (30,2%). Também foram encontradas frequências nas variáveis, ensino superior completo (19,4%), pós-graduação completa (9,4%) e em menor número, ensino fundamental ou abaixo (6,9%) e pós-graduação incompleta (3,3%).

A maioria da amostra demonstrou ser empregada ou assalariada, com 50% de frequência de resposta. Os demais respondentes afirmaram ser estudantes (14%),

empresários (9,2%), autônomos (9%), funcionários públicos (6,7%), aposentado (6,5%), desempregado (3,3%) e em menor frequência, donos de casa (1,2%).

Para verificar se o público respondente da pesquisa costuma visitar a *Oktoberfest* da cidade, objeto de estudo deste artigo, buscou-se saber se os respondentes frequentam o evento e com que frequência costumam frequentar. A maioria demonstrou participar da *Oktoberfest* de Santa Cruz do Sul, ao menos uma vez ao ano (84,4%), percebe-se então, que apenas 15,6% dos respondentes não possuem contato direto com a realização do festival. Já em relação a frequência que costuma participar do evento, a maior participação da amostra foi de pessoas que participam do evento uma vez por ano (28,3%) e duas vezes por ano (20,6%). A participação no festival cinco vezes por ano foi a menor frequência de respostas (3,8%).

Para verificar quais as variáveis que impactaram de forma mais positiva e negativa os moradores de Santa Cruz do Sul, realizou-se um teste de médias, os dados, juntamente com o desvio padrão e a variância estão demonstrado na Tabela 1. As menores médias foram destacadas em vermelho e as maiores em cinza, para melhor visualização dos dados.

Tabela 1 – Média, desvio padrão e variância das variáveis.

Variáveis	Média	Desvio Padrão (p)	Variância (p)
Ajuda a integrar as pessoas da comunidade	4,881	1,8334	3,361
Causa desconforto cultural para moradores, devido ao aumento do fluxo de pessoas em Santa Cruz do Sul	3,098	2,0523	4,212
Gera rendimento para projetos públicos	4,402	2,0330	4,133
Causa poluição visual	2,633	1,9338	3,740
Provoca aumento dos níveis de som e ruído	4,702	2,0779	4,318
Aumenta o consumo de produtos em empresas da cidade	5,454	1,6312	2,661
Altera as rotinas normais de Santa Cruz do Sul	5,363	1,7306	2,995
Aumenta o consumo de drogas e abuso do álcool durante o evento	5,435	1,7436	3,040
Ajuda a preservar a cultura local	5,715	1,5268	2,331
Provoca um investimento exagerado, sendo maior do que o benefício gerado para a comunidade	4,560	1,9144	3,665
Gera oferta de emprego e renda para a população local	5,200	1,6618	2,761
Aumenta a produção de lixo na cidade	5,240	1,9606	3,844
Melhora a imagem da cidade, junto aos turistas	5,894	1,3294	1,767
Aumenta a taxa de criminalidade e vandalismo em Santa Cruz do Sul	4,742	2,0046	4,018
Promove melhoria econômica de empresas e negócios locais	5,254	1,5939	2,540
Reforça a identidade germânica da comunidade	5,715	1,4768	2,181
Provoca aumento no tráfego e dificuldades em encontrar vaga de estacionamento no período de realização do evento	6,192	1,4524	2,109
Promove Santa Cruz do Sul como um destino turístico consolidado	5,996	1,3328	1,776



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Variáveis	Média	Desvio Padrão (p)	Variância (p)
Danifica o meio ambiente	2,896	1,8490	3,419
Melhora a qualidade de vida da comunidade	4,015	1,8767	3,522
Provoca o orgulho na comunidade local	5,100	1,7016	2,896
Estimula melhorias na infraestrutura urbana (iluminação, conservação e paisagismo)	5,863	1,6455	2,708
Mostra a comunidade como considerada única	4,212	1,8387	3,381
Ocasiona superlotação das instalações públicas como hotéis, restaurantes, lojas, etc.	5,760	1,5525	2,410
Proporciona oportunidades de relaxamento e entretenimento aos moradores locais	4,819	1,9219	3,694

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Como pode-se perceber na Tabela 1, a variável que representa o impacto mais negativo para os residentes de Santa Cruz do Sul é "*Provoca aumento no tráfego e dificuldades em encontrar vaga de estacionamento no período de realização do evento*", representada pelo alto valor da média (6,192), em contrapartida, as outras três variáveis que tiveram as maiores médias estão ligadas aos impactos positivos causados pela *Oktoberfest*, são elas: "*Promove Santa Cruz do Sul como um destino turístico consolidado*" (5,996), "*Melhora a imagem da cidade, junto aos turistas*" (5,894) e "*Estimula melhorias na infraestrutura urbana (iluminação, conservação e paisagismo)*" (5,863) todas com médias altas.

Já em relação às médias mais baixas, destaca-se as variáveis: "*Causa poluição visual*" (2,633), "*Danifica o meio ambiente*" (2,896) e "*Causa desconforto cultural para moradores, devido ao aumento do fluxo de pessoas em Santa Cruz do Sul*" (3,098) todas ligadas à impactos negativos, mas por terem alcançado as médias mais baixas, significa que os moradores não enxergam esses impactos negativos causados pelo evento na cidade.

Análise Cluster

Esse agrupamento, como sugere Hair Júnior *et. al.* (2009), destina-se a agrupar indivíduos de uma amostra, com o objetivo de formar grupos mutuamente excludentes que apresentem similaridade. Essa aplicação estatística multivariada permite que se classifiquem objetos de uma seleção, onde cada objetivo é semelhante, com base em algum critério predeterminado pelo pesquisador. De acordo com Linden (2009) os agrupamentos determinados por uma métrica de qualidade devem apresentar alta

homogeneidade interna e alta separação. Isto quer dizer que os “elementos de um determinado conjunto devem ser mutuamente similares e, preferencialmente, muito diferentes dos elementos de outros conjuntos” (2009, p. 18-19). Caso a conglomeração seja bem sucedida, os objetos dentro dos grupos estarão bem próximos entre si e os demais grupos estarão afastados.

Entre as opções de análise de agrupamento existentes, para este estudo optou-se por aplicar o método não hierárquico (*k-means*), para através das médias das afirmações, verificar se existe influência das dimensões e variáveis de acordo com a percepção dos entrevistados (HAIR JÚNIOR *et al.*, 2009).

As variáveis que medem os impactos positivos e negativos da *Oktoberfest* de Santa Cruz do Sul/RS são dispostas em quatro dimensões, mas para verificar os níveis positivos e negativos, estas foram separadas em oito dimensões: Social (Positivo); Social (Negativo); Cultural (Positivo); Cultural (Negativo); Econômico (Positivo); Econômico (Negativo); Ambiental (Positivo); Ambiental (Negativo). O agrupamento foi rotulado por gênero e optou-se por gerar dois agrupamentos de pessoas, para poder verificar quais grupos avaliam de forma mais positiva ou negativa cada uma das dimensões do estudo.

Na Tabela 2 é possível identificar dois grupos gerados a partir das similaridades entre as dimensões. Atribuiu-se os valores para as médias: Baixo (1 e 2), Médio Baixo (3), Médio (4), Médio Alto (5) e Alto (6 e 7).

Tabela 2 – Agrupamento entre os grupos

GRUPOS	FEMININO	MASCULINO	Descrição		
Grupo 1	32,15%	40,19%	Social (Positivo)	4,11	Médio
			Social (Negativo)	5,85	Médio alto
			Cultural (Positivo)	4,63	Médio
			Cultural (Negativo)	4,75	Médio
			Econômico (Positivo)	4,13	Médio
			Econômico (Negativo)	5,92	Médio alto
			Ambiental (Positivo)	4,88	Médio
			Ambiental (Negativo)	4,24	Médio
Grupo 2	67,85%	59,81%	Social (Positivo)	5,44	Médio alto
			Social (Negativo)	5,36	Médio alto
			Cultural (Positivo)	5,79	Médio alto
			Cultural (Negativo)	3,95	Médio baixo
			Econômico (Positivo)	5,53	Médio alto
			Econômico (Negativo)	3,81	Médio baixo



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

GRUPOS	FEMININO	MASCULINO	Descrição		
			Ambiental (Positivo)	6,40	Médio alto
			Ambiental (Negativo)	3,66	Médio Baixo
TOTAL	100%	100%			

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Na Tabela 2 é possível identificar dois grupos gerados a partir das similaridades entre as dimensões. O Grupo 1, com predomínio de pessoas do gênero masculino, possuem médias consideradas de nível médio nas dimensões: Social positivo (4,11), Econômico positivo (4,13), Ambiental negativo (4,24), Cultural positivo (4,63), cultural negativo (4,75) e ambiental positivo (4,88). E médias altas nas dimensões: Social negativo (5,85) e Econômico negativo (5,92).

Esses valores quando comparados com o Grupo 2, são diferentes, este grupo, com predominância feminina possui mais médias altas se comparadas com o primeiro grupo, sendo elas: Ambiental Positivo (6,40), Cultural Positivo (5,79), Econômico Positivo (5,53), Social Positivo (5,44), Social Negativo (5,36). E as dimensões com notas médio baixas: Cultural Negativo (3,95), Econômico Negativo (3,81) e Ambiental Negativo (3,66).

A partir desse tratamento estatístico, pode-se observar os diferentes comportamentos em relação aos impactos positivos e negativos, afirma-se que as mulheres percebem de forma mais positiva os impactos gerados pela *Oktoberfest*, pois suas médias mais altas se concentraram nos impactos positivos.

Discussão dos Resultados

Os festivais desempenham um papel importante em muitos destinos, pois conforme McDowall, Lilliwhite e Simonsen (2014) eles fornecem mais oportunidades de aproveitamento do benefício do turismo, onde os efeitos positivos resultantes do fluxo de pessoas motivados pela visita a festivais são mais perceptíveis em uma comunidade.

Dentre as características que compõem a avaliação do residente como impacto negativo para os residentes de Santa Cruz do Sul, a variável representada pelo alcance da média mais alta (6,192), "*Provoca aumento no tráfego e dificuldades em encontrar*



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

vaga de estacionamento no período de realização do evento", corrobora com a afirmativa apontada por Stankova e Vassenska (2015) que durante a realização de festivais ocorre significativo aumento de gestão de transporte e elevado número de pessoas circulando por um mesmo ambiente.

Todavia, destinos turísticos são colocados em exposição através da realização de eventos e festivais, onde assim, a comunidade também passa a ter maior visibilidade, acarretando, na possibilidade de criação de impactos culturais, econômicos, sociais e ambientais na localidade (AKHOONDNEJAD, 2016). Nesta perspectiva, as demais variáveis que destacaram-se na proporção dos impactos positivos, referem-se a consolidação do destino, a imagem da cidade aos turistas e na melhoria da infraestrutura urbana (considerando iluminação, conservação e paisagismo). Conforme Small (2007) essa percepção ocorre principalmente através de melhorias de infraestrutura e projetos de resgate de valores e sociedade, que são consequentes dos efeitos econômicos de festivais e/ou turismo tradicional.

No que tange a estes impactos, os festivais proporcionam uma oportunidade para as comunidades locais desenvolverem e compartilharem sua cultura, criando um senso de valor e crença, oferecendo oportunidades de troca de experiências e informações (ESU *et al.*, 2011) e ainda estimulando o sentimento de pertencimento aquela localidade, motivando o maior sentido de busca pela preservação de seu território promovendo a criação de novas infraestruturas (PRENTICE; ANDERSEN, 2003).

Diante dos dados resultantes do estudo, pode-se perceber que alguns estudos relacionados a realização de eventos em destinos, tem demonstrado que as características pessoais dos indivíduos podem ser capazes de influenciar as suas percepções (CHI; OUYANG; XU, 2018).

De tal modo, no presente estudo, identifica-se que os dados resultantes do desenvolvimento da análise de agrupamentos se caracterizaram predominantemente no grupo composto pelo gênero feminino, ao qual percebem como impacto positivo todas as dimensões do estudo (social, cultural, econômico e ambiental). Nesta perspectiva, o desenvolvimento do estudo realizado por Prentice e Andersen (2003), demonstra que o gênero é considerado como um dos fatores condicionantes e influenciadores na



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

percepção dos residentes acerca dos impactos promovidos pelos eventos na comunidade local.

Considerações Finais

Este estudo buscou contribuir para a literatura identificando os impactos positivos e negativos na percepção dos residentes de Santa Cruz do Sul/RS promovidos pela realização da *Oktoberfest*. A amostra alcançada resultou em 520 respondentes, e foi composta em sua maioria por mulheres, a faixa etária, caracterizou-se principalmente por jovens e adultos, entre 20 e 24 anos. Da amostra alcançada, a maioria demonstrou possuir renda entre R\$ 1.866,00 e R\$ 3.118,00 reais, em relação ao estado civil dos respondentes, a maior frequência foi de indivíduos solteiros e casados ou em uma união estável. Os níveis de escolaridade, em sua maioria foi compreendida entre ensino médio completo e ensino superior incompleto. A maioria dos residentes demonstrou ser empregada ou assalariada.

Conforme demonstra-se através das médias obtidas em cada afirmação da pesquisa aplicada, percebe-se que os residentes da cidade de Santa Cruz do Sul têm uma percepção positiva em relação a *Oktoberfest*. Já a percepção dos impactos negativos destacados na pesquisa não é vista como negativos pelos residentes, a comparação entre ambos os impactos refere-se como uma das constatações que assegura a aceitação da realização do evento pela comunidade local. Ainda, os resultados demonstraram que quando analisados os residentes de Santa Cruz do Sul/RS, as mulheres tendem a perceber de maneira mais evidente os impactos positivos do turismo ocasionados pela *Oktoberfest*.

Diante da constatação de demais estudos, foi possível confirmar através da aplicação da pesquisa, que as características pessoais dos indivíduos influenciam de maneira significativa na percepção destes em relação aos impactos promovidos pela realização do evento.

Uma limitação encontrada foi no período de coleta de dados, pois o mês selecionado para a pesquisa, devido a proximidade de realização do evento, coincidiu com o período eleitoral da cidade e muitos residentes se recusaram em participar da pesquisa, tal rejeição deu-se por meio do receio da população em participar de pesquisas eleitorais, e ainda, de receio a represálias por parte de possíveis candidatos eleitos.

Para a recomendação de novas pesquisas, sugere-se a replicação da pesquisa em outros destinos que promovam eventos e festivais, a fim de proporcionar a elaboração de uma análise comparativa em relação a percepção do residente sobre os impactos de diferentes festivais em um mesmo destino.

Referências

AKHOONDNEJAD, A. Tourist loyalty to a local cultural event: The case of Turkmen handicrafts festival. **Tourism Management**, v. 52, p. 468-477, 2016.

ANDERECK, K. L. *et al.* Residents' perceptions of community tourism impacts. **Annals of Tourism Research**, v. 32, n. 4, p. 1056-1076, 2005.

BAGIRAN, D.; KURGUN, H. A research on social impacts of the Foça rock festival: The validity of the festival social impact attitude scale. **Current Issues in Tourism**, p. 1-19, 2013.

BRITTO, J.; FONTES, N. **Estratégia para Eventos. Uma ótica do marketing e do turismo**. 2a. ed. São Paulo: Aleph, 2002.

CHI, C. G.-Q.; OUYANG, Z.; XU, X. Changing perceptions and reasoning process: Comparison of residents' pre-and post-event attitudes. **Annals of Tourism Research**, v. 70, p. 39-53, 2018.

ESU, B. B. *et al.* Analysis of the economic impacts of cultural festivals: The case of Calabar Carnival in Nigeria.. **Tourism: An International Multidisciplinary Journal of Tourism**, v. 6, n. 2, p. 333-352, 2011.

GERRARD, S. The gender dimension of local festivals: The fishery crisis and women's and men's political actions in north Norwegian communities.. **Women's Studies International Forum**, Pergamon, p. 299-309, 2000.

GURSOY, D.; KIM, K.; UYSAL, M. Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation. **Tourism management**, v. 25, n. 2, p. 171-181, 2004.

GURSOY, D.; MILITO, M. C.; NUNKOO, R. Residents' support for a mega-event: The case of the 2014 FIFA World Cup, Natal, Brazil. **Journal of Destination Marketing & Management**, v. 6, n. 4, p. 344-352, 2017.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise Multivariada de Dados**. 6a. ed. São Paulo: Bookman, 2009.

IBGE. Censo Demográfico. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2017. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=431680>>. Acesso em 20 abr. 2018.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

JACKSON, L. A. Residents' perceptions of the impacts of special event tourism. **Journal of Place Management and development**, v. 1, n. 3, p. 240-255, 2008.

KIM, W. *et al.* Evaluating the perceived social impacts of hosting large-scale sport tourism events: Scale development and validation. **Tourism Management**, v. 48, p. 21-32, 2015.

KO, D.-W.; STEWART, W. P. A structural equation model of residents' attitudes for tourism development. **Tourism management**, v. 23, n. 5, p. 521-530, 2002.

LIN, Z.; CHEN, Y.; FILIERI, R. Resident-tourist value co-creation: The role of residents' perceived tourism impacts and life satisfaction. **Tourism Management**, v. 61, p. 436-442, 2017.

LINDEN, Ricardo. Técnicas de agrupamento. **Revista de Sistemas de Informação da FSMA**, v. 4, p. 18-36, 2009.

LOHMANN, P. B. *et al.* Impactos da copa do mundo FIFA 2014 no turismo das cidades - sede: Uma percepção dos residentes da cidade do Rio de Janeiro no período pré-evento. **Tourism and Hospitality International Journal**, v. 4, n. 3, p. 320-337, 2014.

LUNDBERG, E. The importance of tourism impacts for different local resident groups: A case study of a Swedish seaside destination. **Journal of Destination Marketing & Management**, v. 6, n. 1, p. 46-55, 2017.

LYCK, L. Festival management in times of recession. In: LYCK, L.; LONG, P.; GRIGE, A. X. **Tourism, Festivals and Culture Events in Times of Crisis**. Dinamarca: Frederiksberg bogtrykkeri, 2012.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6a. ed. [S.l.]: Bookman, 2011.

MARUJO, N. Turismo e eventos culturais: A festa do fim-de-ano na ilha da Madeira e as experiências dos turistas. **Investigaciones Turísticas**, v. 7, p. 71-86, 2014.

MCDOWALL, S.; LILLYWHITE, J. M.; SIMONSEN, J. E. Renaissance ArtsFaire's Economic & Socio-Cultural Impacts on a Local Community. **Consortium Journal of Hospitality & Tourism**, v. 19, n. 2, p. 74-95, 2014.

MONTERRUBIO, C. The impact of spring break behaviour: An integrated threat theory analysis of residents' prejudice. **Tourism Management**, v. 54, p. 418-427, 2016.

MONTERRUBIO, C. The impact of spring break behaviour: An integrated threat theory analysis of residents' prejudice. **Tourism Management**, v. 54, p. 418-427, 2016.

MOYANO, C. A. M. *et al.* ESTRATÉGIA PARA FIDELIZAÇÃO DO CLIENTE EM TURISMO: O CASO DE UMA OKTOBERFEST NO BRASIL. **Turismo: Visão e Ação**, v. 17, n. 2, p. 387-413, 2015.

MURPHY, P.; PRITCHARD, M. P.; SMITH, B. The destination product and its impact on traveller perceptions. **Tourism management**, v. 21, n.1, 43-52, 2010.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

NUNKOO, R.; GURSOY, D. Residents' support for tourism: An identity perspective.. **Annals of Tourism Research**, v. 39, n. 1, p. 243-268, 2012.

OKTOBERFEST SANTA CRUZ. **Público pagante da 33ª Oktoberfest totaliza 137,6 mil pessoas.** 2017. Disponível em: <http://oktoberfestsantacruz.com.br/index.php/2017/10/24/publico-pagante-da-33a-oktoberfest-totaliza-1376-mil-pessoas/>. Acesso em 20 abr. 2018.

OKTOBERFEST SANTA CRUZ. **Sobre a Oktoberfest.** 2015. Disponível em: <http://www.oktoberfestsantacruz.com.br/sobre>. Acesso em: 2 outubro 2015.

PORTAL GAZ. **Lucro da 33ª Oktoberfest e Feirasul chega a R\$ 1,5 milhão.** 2018. Disponível em: <http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2018/01/19/111662-lucro-da-33-oktoberfest-e-feirasul-chega-a-rs-15-milhao.html.php>. Acesso em 20 abr. 2018.

PRAYAG, G. et al. London residents' support for the 2012 Olympic Games: The mediating effect. **Tourism Management**, v. 36, p. 629-640, 2013.

PRENTICE, R.; ANDERSEN, V. Festival as Creative Destination. **Annals of Tourism Research**, v. 30, n. 1, p. 7-30, 2003.

RIBEIRO, M. A. *et al.* Residents' attitudes and the adoption of pro-tourism behaviours: The case of developing island countries. **Tourism Management**, v. 61, p. 523-537, 2017.

SÁNCHEZ, A. V.; BUENO, N. P.; MEJÍA, M. D. L. Á. P. Explaining residents' attitudes to tourism: Is a universal model possible? **Annals of Tourism Research**, v. 38, n. 2, p. 460-480, 2011.

SILVA, K. M. D. S. **Percepção da população local sobre o impacto do turismo na qualidade de Vida Estudo de caso: cidade da Praia.** Monografia (Licenciatura em Gestão de Hotelaria e Turismo). [S.l.], p. 97 f. 2013.

SMALL, K. Social dimensions of community festivals: an application of factor analysis in the development of the social impact perception (SIP) scale. **Event Management**, v. 11, n. 1, p. 45-55, 2007.

STANKOVA, M.; VASSENSKA., I. Raising cultural awareness of local traditions through festival tourism. **Tourism & Management Studies**, v. 11, n. 1, p. 120-127, 2015.

WEAVER, D. B.; LAWTON, L. J. Resident perceptions of a contentious tourism event. **Tourism Management**, v. 37, p. 165-175, 2013.

WORLD ECONOMIC FORUM, WEF. **The Travel & Tourism Competitiveness Report 2017.** 2017. Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_TTCR_2017_web_0401.pdf. Acesso em: 08/11/2017.